

Empreendedorismo feminino no estado de Pernambuco: as donas dos pequenos negócios



Em 2018, 38% dos indivíduos adultos brasileiros (entre 18 e 64 anos) estavam envolvidos em alguma atividade empreendedora ou estavam realizando alguma ação visando ter o seu próprio negócio, sendo 41,7% no grupo masculino e 34,4% no feminino. Segundo a última pesquisa GEM (Global Entrepreneurship Monitor-GEM, 2018) é baixo o potencial de inovação dos empreendedores segundo as características dos empreendimentos com destaque para: baixo grau de inovação dos produtos, sua baixa inserção/competitividade internacional ou seja a maioria dos pequenos negócios oferece produtos com grande concor-

QUADRO 1

BRASIL - DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS: POTENCIAL DE INOVAÇÃO -2018

	Masculino	Feminino
conhecimento dos produtos ou serviços		
Novo para todos	4,9	4,7
Novo para alguns	1,7	0,9
Ninguém considerava novo	93,3	94,4
	100%	100%
Concorrência		
Muitos concorrentes	74,2	67,1
Poucos concorrentes	20,8	26,7
Nenhum concorrente	5,0	6,2
	100%	100%
Idade da tecnologia ou processos		
Menos de 1 ano	0,6	0,0
Entre 1 e 5 anos	0,6	1,8
Nenhum concorrente	98,8	98,2
	100%	100%
Orientação internacional		
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0
De 25% a 75% dos consumidores são do exterior	0,3	0,0
De 1% a 25% dos consumidores são do exterior	0,7	1,0
Nenhum consumidor no exterior	99,1	99,0
	100%	100%
Fonte: GEM BRASIL 2018		

rência e baixa inserção e competitividade no mercado internacional.

O quadro a seguir, extraído do estudo do GEM, apresenta as atividades dos empreendedores estabelecidos por gênero. A maioria dos pequenos negócios oferece produtos de baixa complexidade principalmente voltados ao atendimento das necessidades básicas do mercado interno.

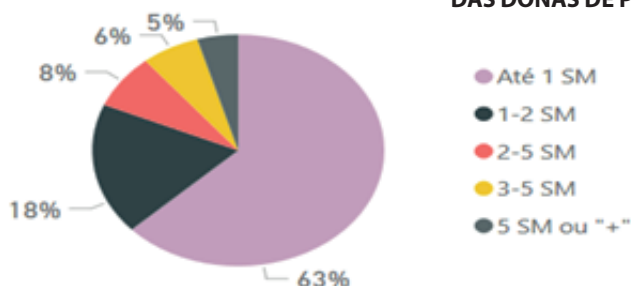
QUADRO 2
BRASIL - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS ATIVIDADES DOS EMPREENDEDORES ESTABELECIDOS SEGUNDO O GÊNERO - 2018

Atividades dos empreendedores estabelecidos			
Masculino		Feminino	
Atividades CNAE	%	Atividades CNAE	%
Serviços especializados para construção	18,1	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	18,4
Manutenção e reparação de veículos automotivos	9,6	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardinagem, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc.)	13,4
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,9	Confecção de peças de vestuários, exceto roupas íntimas	9,8
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5,2	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	8,1
Serviços ambulantes de alimentação	4,2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,6
Obras de acabamento	4,0		
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	3,4		
Outras atividades	49,7	Outras atividades	42,7

Fonte: GEM BRASIL 2018

Objetivando conhecer o perfil do empreendedorismo feminino no Brasil e nos estados da federação com o intuito de qualificar as ações e políticas para o segmento, o Sebrae elaborou pesquisa, baseado na Pnad Contínua/IBGE, no ano de 2018. O estado de Pernambuco possui 380,4 mil donas de pequenos negócios. Grande parte (88%) dessas empreendedoras (336,5 mil) desenvolvem atividades por conta própria e 43,9 mil (11,5%) são empregadoras. Das entrevistadas, no estado de Pernambuco, 79% não possuem CNPJ e 63% recebem até 1 salário mínimo e 18% de 1 a 2 salários mínimos, ou seja 81% recebem de 1 a 2 salários mínimos. Apenas 5% recebem acima de 5 salários mínimos.

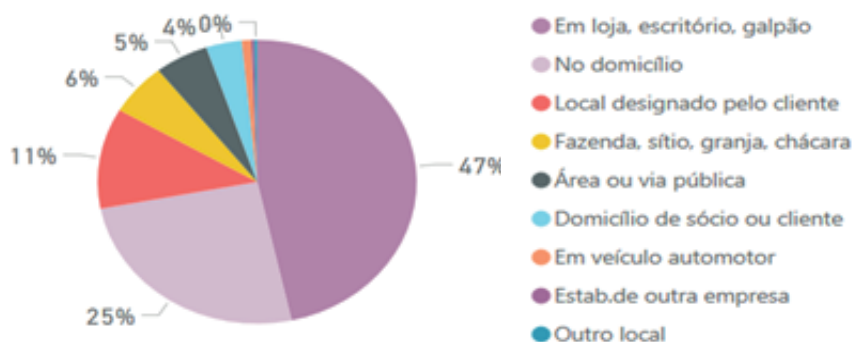
GRÁFICO 1
PERNAMBUCO- RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS DONAS DE PEQUENOS NEGÓCIOS



Fonte: SEBRAE/PNAD contínua

A maior parte dessas mulheres (47%) desenvolvem suas atividades em lojas, escritórios e galpões e 25% em seus próprios domicílios. Do ponto de vista da escolaridade 44% das entrevistadas possuem o ensino médio, e 34%, o ensino fundamental. Cerca de 20% das donas de pequenos negócios possuem nível superior. A distribuição por faixa etária se dá de forma bem equilibrada entre os 25 a 55 anos: 24% possuem entre 25 a 35 anos, 25% entre 35 e 45 anos e 24% entre 45 e 55 anos, ou seja, a faixa compreendida entre 25 a 55 anos concentra 73% das empreendedoras de pequenos negócios no estado de Pernambuco. Grande parte dos empreendimentos (88%) não possuem empregados.

GRÁFICO 2
PERNAMBUCO – LOCAL ONDE EXERCE A ATIVIDADE



Fonte: SEBRAE/PNAD contínua

Por fim, em 2018 a proporção total de mulheres adultas no Brasil envolvidas com o empreendedorismo (34,4%) foi menor em relação aos homens (41,7%). Quando indagadas sobre os sonhos, os mais citados em 2018 pelas mulheres foram: “comprar a casa própria”, “viajar pelo Brasil”, “comprar um automóvel”, “ter seu próprio negócio”, e “ter plano de saúde”. O sonho “ter seu próprio negócio” encontra-se, portanto, na quarta posição, reforçando o interesse dessas mulheres em empreender uma atividade produtiva. Torna-se urgente, portanto, um olhar mais atento para essas mulheres objetivando criar e executar uma agenda de inclusão produtiva e de apoio sobretudo às empreendedoras por conta própria que representam um grande volume de donas de pequenos negócios em todo o país e no estado de Pernambuco.

Ana Cláudia Arruda é analista e gestora do Observatório Empresarial Sebrae/PE



Presidente
Ricardo Essinger

Diretor Superintendente
Francisco Saboya

Diretora Técnica
Roberta Correia

Diretora Administrativo Financeira
Adriana Corte Real Krupa

Comitê de Editoração Sebrae Pernambuco
Eduardo Jorge de Carvalho Maciel
Janete Evangelista Lopes
Antela Miki Saito
Carla Andréa Almeida
Jussara Siqueira Lieute

Observatório Empresarial Sebrae/PE
Ana Cláudia Arruda
Ana Cláudia Dias
Fernando Climaco
Priscila Lapa
Sylvia Siqueira

Edição e Diagramação _ UMC
Janete Evangelista Lopes
Denizá Rodrigues